

ENCARNAÇÃO

Existe no mundo colonial, no planeta, uma vasta zona na qual a mestiçagem não é um acidente, mas pelo contrário, sua existência. Nessa América mestiça, com uma cultura de descendente de índios, africanos, e europeus.

Esse filme, Encarnação, longa metragem em 16 mm, cor, rodada em Andaraí, região de garimpo baiano, é um trabalho que trás uma atitude indagatória e uma postura participante de quem quer entender o Brasil para influir mais e melhor no seu destino.

A região de antigos quilombos, Andaraí, atraiu até o comércio de século viajantes de todos os lugares, a esperança da fortuna, dinheiro fácil. Os comerciantes de diamante iam à Europa vender as pedras e de lá traziam percalhas, prata, costumes e a cultura europeia com suas próprias mãos. Baseado em estórias locais, Encarnação tenta falar de absurdo universo socio-econômico, político e social em que vivem os habitantes desta região que no passado viveu uma importante função no estado da Bahia e que no presente vive num labirinto de sonho e solidão. A narrativa se compõe em três tempos:

1º passado de ação. Referência a um combate ocorrido em 1938 de nome pau de celher.

2º presente de sonho e morte, uma das saídas do oprimido.

3º futuro que é uma indagação e um atestado de abandono da região.

Encarnação é uma dramatização de uma realidade, a do garimpo baiano, realizado entre 1974 e 1976 é também um comentário autoral do conformismo instaurado no Brasil de então.

um filme de ROSE LACRETA

JARDIM DE GUERRA

Edson é o homem. É um jovem da geração gira-mundo, e está na rua onde acontecem coisas desordenadas próprias de mundo caótico dos grandes centros urbanos desta segunda metade de século.

A indiferença da população urbana, a multidão anônima, com tudo que se passa a seu redor. A falta de significação - os posters (imensas fotografias de líderes e cantores populares mesclados numa identidade que destrói o seu antigo significado). As festas e o apelo de cinema (câmera 16 mm, equipe nenhuma). Edson e suas namoradas. A jovem amiga, pura ou ingênua que representa uma possibilidade de amor. A outra jovem amiga, impura ou lúcida, que é não uma possibilidade, mas o amor direto sem limites. E mais duas mulheres, enigmáticas e violentas e inquisidoras. Sem dinheiro, Edson recorre, sem saber a um elemento estranho chamado Babbará, que é contato com o submundo do crime. Edson recebe 30 dinheiros (dolares) e a missão de entregar uma mala em determinado

lugar no cais do porto. Edson leva a mala e num cais cheio de gavetas, é preso por um marinheiro e alguns homens que o colocam num carro e o conduzem para a sede de uma organização misteriosa. É o início de um grande pesadelo para Edson. Ele não entende nada, como sempre, só que dessa vez não pode escapar para nenhum lado. A morte, a sombra da morte, é terrível porque é a única coisa que pode acontecer a qualquer momento.

com: Joel Barcellos, Maria do Rosário,
Vera Brahin, Guardá.

Glauce Rocha, Dina Sfat, Paulo Vilaça, Hugo Carvana

di stribuição: Tekla, J.P.

di reção e produção : Neville D'Almeida.

UM FILME DE AMOR

ENCARNAÇÃO DE ROSE LUCRETA

